

A ESTÉTICA VISUAL E A IDENTIDADE BRASILEIRA NO CIBERESPAÇO: O USO DA IRONIA HUMORÍSTICA NA REPRESENTAÇÃO DA GELÉIA GERAL A PARTIR DOS MEMES BRASILEIROS

LUIZA GERVINI CHIES¹; LUCA MEIER GIACAGLIA²; REBECA RECUERO
REBS³

¹Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) – luizagchies@gmail.com

²luca.giacaglia@hotmail.com

³Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) – rebecca.recuero.rebs@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O presente estudo é desenvolvido a partir de uma análise dos memes brasileiros, em especial os que utilizam a imagem do mascote da empresa de bebidas Dolly¹, o Dollynho, e as formas utilizadas para a representação das culturas *dos povos brasileiros*. Foi possível constatar que vários desses memes brasileiros que envolvem o personagem, demonstram em seus conteúdos uma visão sarcástica e, em muitos casos, autodepreciativa da situação socioeconômica do país e da sua população². Esse conteúdo autocrítico é geralmente representado pela estética esdrúxula, como por exemplo, elementos imagéticos de qualidade precária, elementos típicos presentes no dia-a-dia brasileiro e linguagem e escrita inspirada na fonética coloquial. Além disso, é possível perceber, dentro dos memes brasileiros, a utilização do recurso de *meta-ironia* e *pós-ironia* para intensificar as vivências modestas da *Geléia Geral* como forma humorística de “*rir da própria tragédia*”.

A *Geléia Geral*³ foi usada primeiramente como resumo-manifesto do movimento Tropicalista, especialmente na música, que tinha como característica a mistura de ritmos típicos brasileiros, provindos das culturas nordestinas, indígenas e africanas com os instrumentos elétricos e os solos de guitarras do *rock n’ roll* psicodélico do movimento *hippie* americano e inglês. Logo, esse conceito de mistura de influências ditas “contraditórias” se expandiu para outras áreas do movimento como, por exemplo, nas artes plásticas, no teatro e no cinema. (COSTA, 2009; OLIVEIRA, 2010). Segundo Carvalho (2006, p. 81) coloca, “Depois da música, ‘Geléia Geral’ terminou virando uma expressão para caracterizar a diversidade, a confusão, a contradição e a desordem do Brasil”. É

¹ A empresa Dolly é uma fabricante e fornecedora de bebidas, originária de Diadema em São Paulo. A Dolly é mais conhecida no sudeste do país, mas teve maior fama ao redor do Brasil por causa das propagandas que incluíam o seu mascote, o Dollynho, e os memes que surgiram sobre ele. Site oficial da Dolly. Disponível em: <https://dolly.com.br>. Acesso em: 13 de maio de 2021.

² Segundo a matéria do Jornal Opção, vinculado ao R7, em abril de 2021 foram registradas 14,5 milhões de famílias [que viviam em extrema pobreza] no Cadastro Único do Governo Federal (CadÚnico) [...] [e] 27 milhões de brasileiros sem renda ou com renda parcial do trabalho”. LOPES, Luiza. País tem recorde de extrema pobreza com 14,5 milhões de famílias na miséria. Jornal Opção. 2020. Disponível em: <https://www.jornalopcao.com.br/ultimas-noticias/pais-tem-recorde-de-extrema-pobreza-com-145-milhoes-de-familias-na-miseria-330667/>. Acesso em: 14 de junho de 2021.

³ Conceito desenvolvido por Décio Pignatari (1963) que representa a cultura do povo brasileiro como algo que mistura ideais, influências e comportamentos muitas vezes opostos e paradoxais, processando-as em algo novo.

possível perceber uma inclinação observável na modernidade tardia das identidades de indivíduos e comunidades se tornem cada vez mais compostas de posicionamentos, ideias e influências tão diversificadas que chegam a ser contraditórias umas às outras, em diversos aspectos, podendo gerar uma diversidade de sentimentos conflitantes em relação a si, à sua origem, a sua comunidade e ao Estado-nação onde se reside (HALL, 2020).

O humor dos memes brasileiros assume um caráter de formador de identidades em determinadas comunidades, “[...] conferindo uma maneira própria de reinventar o mundo na representação e por meio dela. [Sendo debochado e crítico, ele] estabelece novos significados aos mecanismos normatizadores do corpo social” (D’OLIVEIRA, 2011, p. 72). O meme do ciberespaço, como nos princípios dos memes biológicos, são obras humorísticas de grande impacto e que, por meio de uma construção coletiva na internet, geram diversas cópias com semelhanças estéticas e narrativas, mas com conteúdos de humor diferentes (DAWKINS, 2017; LÉVY, 2003; LEMOS, 1997). As interações de usuários e a construção de comunidades online é movida por uma forma de “agregação eletrônica” social, buscando interatividades na ciber-sociedade por meio das artes eletrônicas e novas “formas simbólicas” de estéticas, ao mesmo tempo críticas e lúdicas (LEMOS, 1997).

Em adição a isso, a ironia pode ser observada quando o discurso tem um segundo significado, possivelmente oposto ao que foi dito de fato, que por sua vez é subentendido através de entonação e contexto. Já a pós-ironia e a meta-ironia, vão além desta significação, adicionando uma camada a mais de velação. São qualidades de discurso irônico observadas por pensadores do movimento pós-modernista cuja principal característica é a incerteza quanto à sinceridade da mensagem em questão (GIBBS⁴, 2007 apud HOFFMAN, 2016; WILLIAMS 2003). Essas narrativas irônicas possuem três camadas observáveis, a primeira sendo a mensagem sincera “*hoje o dia está bonito*”, a segunda camada é a ironia pura e simples “*ah tá, o dia está muito bonito sim*”, ou seja, quando o discurso não condiz com a narrativa, geralmente em oposição um ao outro e a terceira camada é onde se observa a Pós e a Meta-ironia.

2. METODOLOGIA

Foi desenvolvida uma análise teórico-empírica dos *memes* do Dollynho, estes determinados a partir dos três pontos característicos citados anteriormente: a *estética esdrúxula* de qualidade precária, os *elementos identitários típicos do cotidiano brasileiro* e o *humor autodepreciativo* para expressar a essência da mensagem do meme. Para responder *como é representada a Geléia Geral dentro do ciberespaço a partir da estética visual e humor irônico dos memes brasileiros*, a pesquisa traz como objetivos: analisar a relação entre a *meta-ironia* e a *pós-ironia* e a produção e propagação coletiva de memes no ciberespaço; examinar a representação gráfica da *Geléia Geral* presente nos memes do Dollynho em vista de contribuir para a verificação de uma *identidade cultural brasileira* nos conteúdos humorísticos; relacionar o fator humorístico esdrúxulo dos memes brasileiros ao contexto do humor cultural autodepreciativo brasileiro.

⁴ GIBBS JR, Raymond W.; GIBBS, Raymond W.; COLSTON, Herbert L. (Ed.). **Irony in language and thought: A cognitive science reader**. Psychology Press, 2007.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir de exemplos de memes do Dollynho arrecadados, foi possível elencar alguns possíveis motivos para sua produção e propagação na internet. São esses: a) longevidade — segundo o site *Know Your Meme*⁵, o surgimento do Dollynho enquanto meme se deu em meados de 2008, com pico em 2016 e interesse regular até a data atual; b) implicações mercadológicas e propriedade intelectual, visto a apropriação por usuários da internet em contraponto aos direitos de imagem da empresa; c) estética esdrúxula e a pouca qualidade técnica não só do personagem, como também dos memes em si, podendo ser relacionado diretamente com as noções meta e pós irônicas; d) status enquanto ícone e símbolo e ao mesmo tempo motivo de chacota, exemplificando não só a Geléia Geral da identidade cultural brasileira, como também a Pós-Ironia da cibercultura contemporânea.



Figura 1 - Exemplo de meme do Dollynho.

Fonte: @dicasdodollynho, Instagram. Disponível em:

https://www.instagram.com/p/CNRGidYHbyQ/?utm_source=ig_web_copy_link. Acesso em: 21 de maio de 2021.

Pode-se enxergar no exemplo, a estética esdrúxula de baixa qualidade técnica a partir da montagem que remete a um trabalho rápido e que desconsidera composição e hierarquia de informação. Além disso, a escrita deliberadamente errada e o conteúdo escolhido para a expressão de humor, remete a elementos identitários típicos do cotidiano brasileiro como, no caso, o aumento no preço dos combustíveis, podendo ser lido como um elemento de humor auto-depreciativo.

4. CONCLUSÕES

A pesquisa ainda se encontra em desenvolvimento. A partir do que já foi analisado, foi possível constatar que quando se leva em consideração a Geléia Geral, sendo algo intrínseco da cultura brasileira em adição a essa identidade cultural fragmentada, como uma tendência da atualidade agravada pela

⁵ *Know Your Meme*, site de pesquisa e catalogação de dados sobre o surgimento de diversos memes na internet. Disponível em: <https://knowyourmeme.com>. Acesso em 26 de julho de 2021.

democratização do uso da internet, pode-se entender melhor a relação entre essas duas linguagens na composição dos *memes brasileiros*, em especial os do personagem Dollynho. A *brasilidade* atribuída é possível devido à percepção de uma estética de desordem e mistura de elementos típicos culturais brasileiros mas com uma singularidade passível de reconhecimento e apropriação identitária não apenas de regiões e comunidades específicas, mas também do país como um todo. Essa identidade cultural é manifestada por memes carregados de autoavaliações de uma identidade nacional ao mesmo tempo homogênea e generalizante, mas também fragmentada e diversa, pela inteligência coletiva de saberes e constatações críticas sobre a Geléia Geral e as vivências dos povos brasileiros.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARVALHO, Carlos André Rodrigues de. **Tropicalismo–Geléia geral das vanguardas poéticas contemporâneas brasileiras**. 2006. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Pernambuco.

COSTA, Lucas Mendes Falcão et al. **As astúcias de um destinador na Geléia Geral brasileira**. 2009.

DAWKINS, Richard. **O gene egoísta**. Editora Companhia das Letras, 2017.

D'OLIVEIRA, Gêisa Fernandes. Humor e identidade: brasilidade em Laerte e Mauricio de Sousa. **Revista USP**, n. 88, p. 60-72, 2011.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade Stuart Hall**; tradução Tomaz Tadeu da Silva, Guaracira Lopes Louro-12. ed. -Rio de Janeiro: Lamparina, 2020.

HOFFMANN, Lukas. **Postirony: The Nonfictional Literature of David Foster Wallace and Dave Eggers**. transcript Verlag, 2016.

LEMONS, André. Arte eletrônica e cibercultura. **Revista Famecos**, v. 4, n. 6, p. 21-31, 1997.

LÉVY, Pierre. **Inteligência coletiva (A)**. Edições Loyola, 2007.

OLIVEIRA, Ana de. **Ruídos pulsativos: Geléia geral**. 2010. Disponível em: <http://tropicalia.com.br/ruidos-pulsativos/geleia-geral>. Acesso em: 12 de maio de 2021.

PIGNATARI, Décio. **INVENÇÃO: REVISTA DE ARTE DE VANGUARDA 3**. São Paulo, Edição Invenção, (junho) 1963.

WILLIAMS, Zoe. **The final irony**. The Guardian. 2003. Disponível em: <https://www.theguardian.com/theguardian/2003/jun/28/weekend7.weekend2>. Acesso em: 20 de maio de 2021.